

## **Resenha crítica sobre o artigo “A relação entre Estado e políticas públicas: uma análise teórica sobre o caso brasileiro”**

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma resenha crítica sobre o artigo: a relação entre Estado e políticas públicas: uma análise teórica sobre o caso brasileiro, escrito por Allan Gustavo Freire da Silva, Leonardo de Araújo e Mota, Carina Seixas Maia Dornelas, Alecksandra Vieira de Lacerda em 2017.

### **Introdução**

Os autores trazem a ideia de que para haver uma convivência social, deve existir algo para intermediar a convivência entre pessoas, desta maneira surge o estado e seus governantes. O governo é composto de pessoas que recebem o poder para reger os estados. E para esta regência existem as políticas públicas que é uma forma de amenizar conflitos sociais e promover igualdade.

### **Resumo**

O artigo é dividido em cinco seções. Primeiro temos a introdução, logo após temos Características do Estado, do governo e das políticas públicas o Estado, o governo, as políticas públicas e sua abrangência conceitual e a conclusão.

Neste contexto de Estado, existem regras para a sociedade. Regras estas, que são estabelecidas por vários grupos que se encontram inseridos na sociedade. Surge então a ideia de um contrato social, contrato esse que garantiria a liberdade natural do homem. Esse contrato social protegia também a propriedade privada. Esse contrato influenciou na criação do Estado que conhecemos hoje, que trabalha em prol da maioria.

O Estado seria visto então como regras que visa atender a maioria da população. O Estado traz uma visão paternalista, pois o Estado brasileiro foi criado para oferecer saúde, educação, saneamento básico e coisas básicas que todos deveriam ter. Mas para que o Estado funcione corretamente, deve-se haver ética no governo.

O governo é composto de pessoas que tem o poder de regular a sociedade, e trazer ações que promovam a igualdade. Os governantes geralmente utilizam de poder para barganharem favores. Percebeu-se então que havia a necessidade da democratização participação política.

O termo Políticas Públicas é utilizado, pois é um processo em que diversos públicos com interesses divergentes, decidem coletivamente sobre a sociedade. Para se elaborar políticas públicas, primeiro é formada uma agenda, são formuladas alternativas, tomadas decisões, implementadas e avaliadas.

É realizada a identificação dos problemas, a agenda agrupa todos os problemas relevantes para a solução da questão. A atividade em que são formuladas as alternativas ocorre a partir da leitura dos problemas colocados na agenda e de possíveis soluções. Na fase de formulação de políticas públicas são levadas em conta as discussões sobre ações pertinentes, aquelas que formarão uma determinada política. A fase da implementação, é a etapa em que se busca combinar e conciliar o tempo para a implantação da política com os recursos financeiros e humanos disponíveis que são necessários para seu cumprimento. O processo de avaliação de

uma política pública dá-se a partir do momento em que efeitos são gerados, quando é possível observar se os resultados foram obtidos.

Conclui-se que na fase de governo que se encontra agora, com a falta de recursos e com necessidade de cumprimento de princípios como transparência e eficiência, faz com que aumentem preocupações governamentais e sobre planejamento de políticas públicas.

### **Interpretação**

Sobre este artigo, existem alguns pontos a serem citados no cenário brasileiro, como o fato de que o governo deveria governar em prol da maioria, mas vemos que isso não funciona assim na prática, pois, o governo parece funcionar em prol da maioria rica. Projetos de lei que deveriam fornecer melhor eficiência e prover mais benefícios a sociedade são moldados de forma a dar preferência para instituições, públicas ou privadas, obterem lucros de forma inicial e, posteriormente, contribuir com a maioria.

Esses problemas implicam diretamente na questão da ética do governo, onde, por mais que identificado o problema, a tomada de escolha privilegia, inicialmente, quem possui mais poder.

Grupos sociais, atualmente, possuem um grande poder de influência na tomada de decisões governamentais, sendo uma parte decisiva na partição política. Contudo, devido à grande divergência de opiniões, consequência lógica de um país grande e multicultural como o Brasil, é de senso comum acreditar que grupos sociais não possuem poder de influência, desencorajando a democratização participação política.

Partidos políticos e os políticos, propriamente ditos, consideram a participação política durante a formulação de seu discurso político e elaboração de suas propostas. O resultado do discurso, em minha opinião, possui dois desfechos, quando esse partido ou indivíduo, chega ao poder. No primeiro desfecho, o discurso é colocado de lado, de forma que o projeto de política pública proposta nunca chega a ser implementado, ou até mesmo discutido. Nesse mesmo sentido, um projeto será aprovado se houver ganho para a minoria regente, desconsiderando o impacto social.

No segundo cenário, o projeto de lei aprovado é conflitante entre a sociedade (principalmente devido a divergências de opiniões), como o caso do Bolsa-Família, qual é positivo para determinados indivíduos, mas ao mesmo tempo negativo para outros, gerando um conflito, na sociedade, entre defensores de pensamentos políticos, muitos desses conflitos geram desfechos violentos.

Concordando com o desfecho do texto, acredito que, realmente existe um descaso quanto a eficiência das políticas brasileiras, por mais que, no quesito de transparência, grande parte das informações estejam disponíveis para o público, contudo esses sabem ou se interessam em acessar.

### **Conclusão**

A obra apresenta uma análise sobre estrutura de governo, explicando o funcionamento das instituições e seu papel quanto a políticas públicas voltadas para a sociedade. Devido a

complexidade do texto e dos termos propriamente ditos, recomenda-se conhecimento prévio sobre políticas públicas ou o a estrutura do Estado.

**Laura Verginassi Chaves, discente do curso de Ciências da Computação na  
Universidade Federal de Jataí (UFJ).**